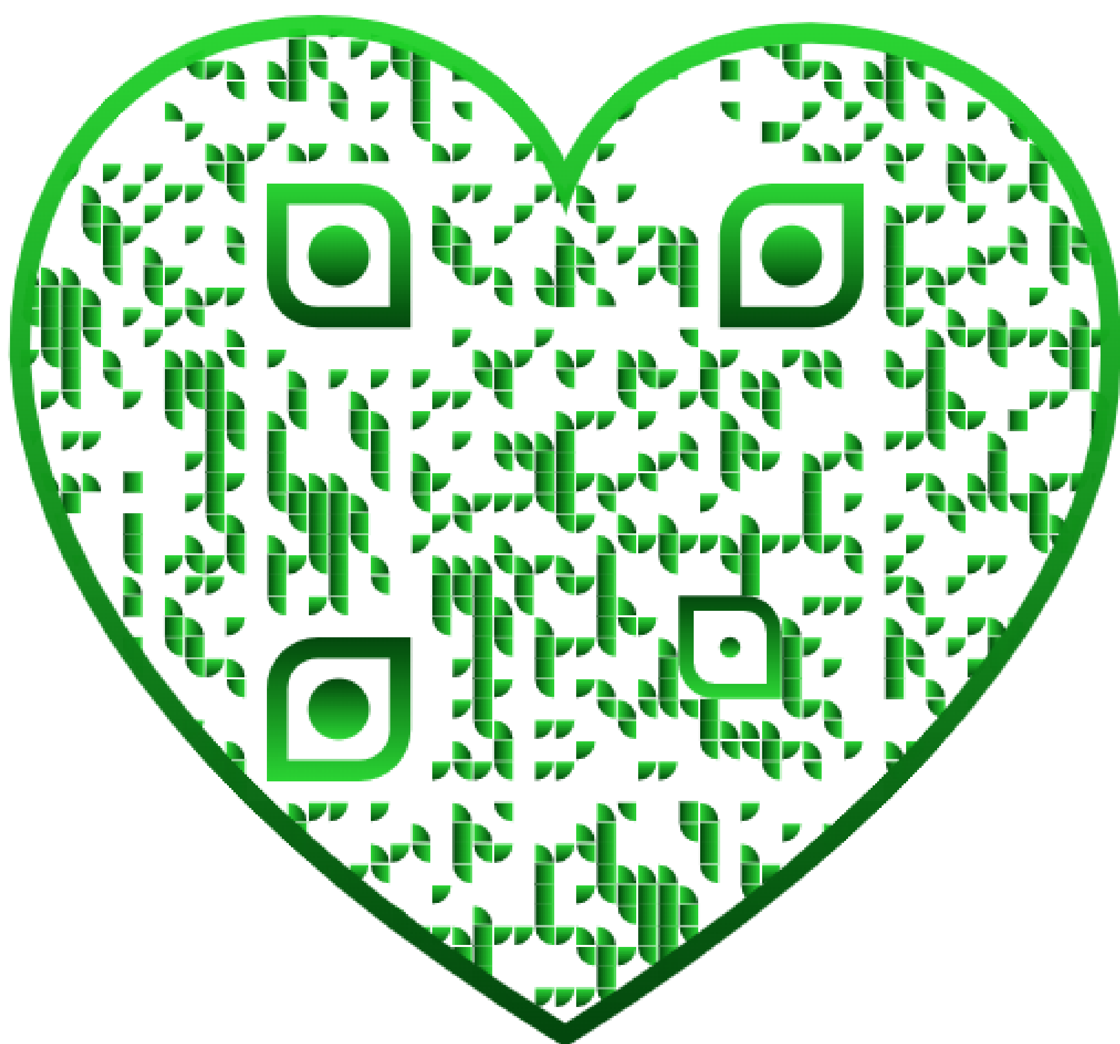

AUTO-SABOTAGEM
Hélio Couto



Auto-sabotagem

Quando a Ressonância Harmônica permite o acesso à toda e qualquer In-Formação que já existiu, existe e existirá no Universo, por que essa tecnologia não é utilizada intensivamente?
Será que é porque toda tecnologia avançada parece com magia, como disse alguém? Ou será por causa da zona de conforto?
Será que tudo que se fala sobre querer ter dinheiro, relacionamentos, poder, saúde, influência e tudo o mais tem de acontecer dentro da zona de conforto? Sem que se faça nada a mais para conquistá-los?
Será que ter um carro, um apartamento, um relacionamento é suficiente?
Onde fica a curiosidade inata do ser humano?
Onde fica a aventura, o desejo de desbravar o desconhecido?
Onde fica a vontade de fazer mais, de usar todo no nosso potencial?
De ir onde nenhum homem jamais esteve?
De esticar nosso potencial até o limite do sobre-humano?
De se tornar meta-humano?
Essa é uma questão fundamental.
Reclamar sem agir, sem usar tudo que se tem à disposição para se ter uma vida digna de ser vivida é a mais pura auto-sabotagem.
Existe um pote de ouro além do arco-íris.
Para aqueles que têm sede de vida, que querem o máximo e que dão o máximo de si mesmos na vida que ganharam para viver.

O que acontece quando a onda da Ressonância penetra no cérebro?
Ela penetra pelas sinapses e pelos microtúbulos de 15 nanômetros. Inunda o cérebro de luz dourada com as informações. Isso se não encontra nenhum obstáculo pela frente.
No caso de um ego que resiste, vem em sentido contrário uma energia escura que impede a passagem da luz dourada. Isso atrasa o processo.
O que é essa energia escura que vem em sentido contrário?
É o ego da pessoa que não quer mudanças.
Vejamos uma lógica simples. O universo tem leis que se forem seguidas promovem a felicidade, alegria, prosperidade, saúde, evolução, crescimento, etc. Caso isso não esteja acontecendo na vida da pessoa é lógico que ela não está seguindo as leis do universo.
Que leis ela estará seguindo?
Todos os tabus, preconceitos, crenças, mentiras, lavagem cerebral, zona de conforto, medos, etc. Tudo que a família e a sociedade colocaram na cabeça da criança. Criando um mapa que não corresponde ao território. Pra falar em termos de PNL.
Desfazer-se de tudo isso é a parte que cabe à pessoa. A onda que entra está facilitando o processo. Mostrando tudo que deve ser jogado fora. Que é mentira. Que deve ser questionado.
Acontece que essa lavagem cerebral é muito persistente. A pessoa acredita que o que falaram para ela quando criança é verdade. Ela não confere aquilo pessoalmente. Ela não questiona e procura descobrir por si só. Esse é o problema principal. É por essa razão que o processo demora mais do que deveria.
Quando a pessoa se abstém completamente do ego, a informação entra em nano segundos. Nesse caso a pessoa está totalmente disponível para fazer o que veio fazer aqui.
Se os resultados demoram é porque a pessoa está se apegando a crenças que não são reais. Não dão resultado. O universo é um lugar de leis. Tem de dar resultado se a pessoa está de acordo com essas leis. Isso é valido para todas as áreas da vida do ser humano. E se a pessoa acredita que sofrimento é bom? E se a pessoa acredita que Deus castiga? Que tortura? Que pune pela eternidade?
Para chegar a entender o processo da Ressonância tive de rever tudo que já tinha aprendido. Tudo que me disseram que era real. Tive de ver por mim mesmo. Testar na própria carne para ver se era real ou não. Lançar-me no desconhecido sem volta para saber até onde ia na toca do coelho. Isso significou muitas vezes cortar na própria carne. Trocar de pele N vezes. Ficar só.
Gilberto Gil compôs uma música maravilhosa que diz exatamente o que é o processo da Ressonância: “Se eu quiser falar com Deus”.

Quando tudo está indo bem e o progresso acontecendo, a pessoa estraga de uma forma de outra o que progresso que vem tendo. Pode ser batendo o carro, ficando doente, perdendo o emprego, etc. É um padrão que acontece sempre. Pára tudo e tem de começar de novo. Isso a vida inteira acontece até que a pessoa desiste.
As desculpas são as mais sutis possíveis. Nunca a pessoa é a responsável por aquilo. Sempre é vítima. Praticamente ninguém quer assumir que cria a própria vida com seus pensamentos e sentimentos. Ou em física: que colapsa a função de onda.
É muito mais fácil acreditar que houve um acidente de carro ou que tem uma crise financeira e perdeu o emprego por isso ou que a crise é que dificulta virem os clientes ou ...
Se a pessoa olhasse para dentro de si e visse o que escutou na infância, dos seus pais e parentes, professores e etc., entenderia o programa que está implantado na sua mente. Esse programa executa o que a criança aprendeu de todas essas pessoas. Tipo:
- A vida é difícil.
- Rico não vai para o reino dos céus.
- Quem é pobre nasce pobre e morre pobre.
- Pobre tem de saber o seu lugar.
- Tem de suar sangue para ganhar dinheiro.
- Homem não chora.
- Lugar de mulher é na cozinha.
- Mulher não precisa estudar.
- Se fizer isso ou aquilo vai para o inferno.
Etc.
Essa lista é infinita. Basta que a pessoa honestamente sinta seus sentimentos e saberá por que está criando a vida que tem.
E esse medo todo do sucesso por quê? Medo de que?
Uma cliente com mais de 15 anos de estudos iniciáticos continua com medo. Será que entende como é a vida espiritual ou não? Será que sabe como é a vida depois da morte ou não? Se souber, tem medo de que? Se souber deveria ter medo é de não fazer nada aqui. Das conseqüências da omissão, da fuga, da covardia, do não cumprimento dos compromissos assumidos. Isso sim seria motivo de medo. Chegar do outro lado sem ter cumprido o que prometeu é uma coisa horrível.
Aqui tem medo do sucesso, de agir, de crescer, de evoluir, porque podem fazer algo contra ela. Pede-se a consciência de Gandhi, mas tem medo de levar tiros como ele levou. Portanto não pede para não correr riscos. Por outro lado também não pede um dono de um negócio insignificante, porque é uma coisa sem expressão. A vaidade impede.
Então como ficamos? Nem um ser de luz nem um nada. Fica na média? E a média faz o que na vida? Nada. As descobertas cientificas foram feitas pela média?
E assim a vida passa. Entra ano, sai ano e nada de novo acontece. E o tempo passa rápido. Quando vir já foi. E ai vem outra encarnação igualzinha.
O que vocês acham que se descobre quando se descortina o currículo vitae encarnatório de alguém médio? Dezenas de encarnações sem fazer nada. Só que vocês sabem que existe um campo eletromagnético que controla isso. Quanto mais não se faz nada ou se impede o progresso, mais se agrega energia negativa, informação negativa, em nossos corpos espirituais. Tudo fica gravado. Isso trará condições piores na próxima vez. As coisas em vez de ficarem mais fáceis, ficarão mais difíceis. Isso não é castigo. É eletromagnetismo.
Lembrem-se de que o Pai não castiga. O Pai só ama. (Ou não acreditam nisso? A lavagem cerebral foi muito bem feita. Pense nisso.)

Os seres é que criam toda a dificuldade para si mesmos. Adiar o crescimento pessoal é a coisa mais comum que existe. E pode ser feito de mil maneiras, evitando ao máximo o crescimento real. A pessoa pode fazer cursos, viagens, leituras infinitas, iniciações, rituais, etc., e não agir para realmente mudar as condições de vida deste planeta. A questão é agir e fazer. Filosofar não levará a nada. E quando se age se cresce. E ai se age mais e se cresce mais. Isso desde um negócio pequeno até um enorme. Crescimento traz crescimento. Quando se estuda se entende com mais facilidade e se pode estudar mais. O que fará com que se entenda cada vez mais fácil e os saltos quânticos pode acontecer facilmente. Em todas as áreas é isso que acontece quando se age. O crescimento exponencia o crescimento. E ai vem o medo de como os outros reagirão. Como os parentes, amigos, colegas reagirão ao meu crescimento em qualquer área? E o medo da reação deles. A maioria fica na zona de conforto. Assim socialmente está de acordo com a média da sociedade. Fica no grupo em paz. Lembram do casal da periferia que está progredindo? E todos os parentes contra?

Lembram daquela pergunta que uma pessoa fez numa palestra passada, sobre o que os negativos podem fazer com quem cresce? O medo que está embutido nessa pergunta? Esse é o problema que está no fundo de toda sabotagem.

Na próxima palestra nós veremos essa dinâmica em ação. Terá de haver um posicionamento em relação à violência sexual contra a mulher.

Há muitos anos numa palestra perguntei por que as pessoas não se entregavam ao Poder Superior? Esse é um dos Doze Passos. Um jovem respondeu:

- Se nós fizermos isso eles nos matam.

Vejamos se fica claro o que é auto-sabotagem.
Toda vez que a pessoa faz algo que atrapalha, atrasa ou impede seu crescimento pessoal em todas as áreas da sua vida é auto-sabotagem.
Toda vez que a pessoa omite de fazer algo que contribuirá para sua evolução é auto-sabotagem.
Toda vez que a pessoa não faz o que aumentaria seu crescimento pessoal é auto-sabotagem.
O crescimento pessoal ou evolução é um imperativo do Universo. É impossível fugir dele. Quer gostemos ou não, é uma necessidade. Portanto, é inteligente fazer da necessidade uma virtude. Isto é, trabalhar diuturnamente para crescer em todos os aspectos. Isto significa melhorar e crescer em todas as áreas.
É fácil perceber se você se sabota ou não. Toda vez que há um crescimento algo acontece e ele é paralisado. Pode ser ficar doente, bater o carro, ser assaltado, perder o emprego, etc. Alguma coisa acontece e não passa de um determinado ponto. Sempre é aquele ponto. Pode ser um salário, um cargo, um nível de clientes, um faturamento, etc. Existe uma fronteira que é o limite até onde a pessoa chega. Isso se repete N vezes pela vida afora. Se essa programação não for apagada isso permanecerá por toda a vida.
Quando só se lê livros fáceis é auto-sabotagem.
Quando não se atende bem aos clientes é auto-sabotagem.
Quando não se visita mais um cliente é auto-sabotagem.
Quando se tem preguiça é auto-sabotagem.
Quando não se quer ganhar dinheiro é auto-sabotagem.
Quando não se luta para melhorar de vida é auto-sabotagem.
Quando não se contribui para a sociedade melhorar é auto-sabotagem.
Quando não se luta contra as injustiças é auto-sabotagem.
Quando não se luta contra a ignorância é auto-sabotagem.
Quando não se protege os fracos e indefesos é auto-sabotagem.
Quando se opta por divertimentos fúteis é auto-sabotagem.
Quando não dá tudo que se tem no trabalho é auto-sabotagem.
Quando se mede o bem que se faz é auto-sabotagem.
Quando se tem medo do que a torcida irá pensar é auto-sabotagem.
Quando se tem apego é auto-sabotagem.
Quando se é materialista é auto-sabotagem.
Quando não se tem interesse em conhecer a realidade última do universo é auto-sabotagem.
Quando não se quer estudar é auto-sabotagem.
Quando não se quer trabalhar é auto-sabotagem.
Quando não se está em fluxo com o Criador é auto-sabotagem.
Quando se faz distinção de cor, raça, sexo, etc. é auto-sabotagem.
Etc.
Entenderam o conceito?
Por exemplo: estou numa cafeteria e coloco o dinheiro em cima do balcão para pagar um café'. A atendente está a três metros de distância andando de um lado para outro. Não na minha direção. Espero minutos e ela não vem atender. Pego o dinheiro e vou embora. O que vocês acham que foi a atitude dela? Num outro dia no mesmo café estou com um cliente e pretendemos tomar café. Foi outra experiência interessante. O cliente não sabia do caso acima. Neste dia tinha três funcionários no café andando de um lado para outro e neste caso a um metro de nós. Ninguém veio atender. O cliente teve de chamar um deles. Com certeza essas pessoas devem reclamar da vida e do salário. Será que elas percebem que estão sabotando a possibilidade de melhorarem de vida?

Num outro café ouço: “trabalhar no domingo, ninguém merece.”. Parece o muro de lamentações. Todos revoltados porque irão trabalhar. E moram na periferia de São Paulo. Como será que essas pessoas enxergam o trabalho? Adivinhem: uma maldição. (Vide o Genesis).

No caso da Ressonância Harmônica isso é muito claro. Desde o primeiro segundo, a onda penetra no cérebro limpando tudo que é negativo: crenças, paradigma, traumas, bloqueios, tabus, preconceitos, zona de conforto, etc.. Entra uma onda dourada pelas sinapses e micro túbulos (15 nanômetros). Se o ego da pessoa deixar (isto é, ela mesma) isso poderá ser mudado em segundos. Normalmente leva meses porque a pessoa atrasa o processo. Pode ser extremamente rápido. E quanto antes houver essa limpeza interna, mais depressa os resultados externos aparecerão: dinheiro, casa, apartamento, emprego, concurso público, o gerente liberar o cheque especial, pagarem o precatório, etc.

Muitas vezes a pessoa emite uma onda contrária (onda escura) que paralisa o processo. Isto é o ego da pessoa dizendo que não quer mudança alguma na vida dela. Quer apenas os resultados sem mudar coisa alguma. Isto é, a pessoa quer magia. Uma força externa que faça o que ela quer sem necessidade de nenhuma mudança de paradigma. Como no caso da Ressonância Harmônica estamos falando de Física, existe um conflito de entendimento enorme neste caso. A Ressonância Harmônica é baseada na Mecânica Quântica. Isso será detalhadamente explicado no próximo livro. Embora se as pessoas lessem a bibliografia que está citada no meu livro não haveria necessidade de outro livro, mas de qualquer forma ele será feito.

O primeiro mês com a RH é muito fácil, porque os níveis profundos do subconsciente ainda não foram atingidos Então há um crescimento grande. Embora em algumas pessoas a limpeza no primeiro mês seja forte o suficiente para que o subconsciente ative a programação da sabotagem com toda a sua força. Esse programa são as crenças limitadoras recebidas na infância. As crenças do tipo: dinheiro é sujo, dinheiro é pecado, dinheiro não é tudo não, o rico não vai pro reino dos céus, a vida é difícil, etc.

No segundo mês normalmente é onde começa a aparecer com toda a força o programa da auto-sabotagem. Podem aparecer as somatizações, os problemas aumentam, perda de vontade de trabalhar, perda de vontade de exercitar-se, perda de vontade de estudar, só quer dormir, etc. Todo tipo de situação é criada para que a pessoa não enfrente as crenças. Não mude as crenças e comece a evoluir. Isso é muito interessante para a pessoa perceber que ela cria a sua própria realidade. Neste ponto é preciso enfrentar isso com todas as forças da nossa determinação e continuar firme no processo.

As pessoas dizem neste ponto que não está funcionando, que está fazendo mal, etc. Não entendem que é uma limpeza. Que o alicerce para um gigantesco crescimento está sendo erguido. Que sem limpar não há possibilidade de evoluir. É preciso mudar a freqüência para que possa passar para o próximo nível. E com energias negativas não dá para mudar a freqüência. É preciso limpar profundamente todos os corpos da pessoa. Se ela deixar o processo fluir naturalmente uma grande onda de felicidade virá em seguida. Um sentimento de consciência cósmica explodirá dentro de si. Um sentimento nirvânico. Sem fazer a limpeza não se chegará ao nível de manifestar a realidade com um único pensamento/sentimento. Não há como contornar isso. Não há jeitinho. Pode ser desconfortável, mas é imprescindível.

Vejamos alguns dos cursos hipotéticos que as pessoas fazem seguidamente como fuga da ação que deveriam tomar:
Se existir algum curso desses no mundo real é pura coincidência.
As Leis da Manifestação Metafísica
As Leis da Criação do Dinheiro
Auto-estima e Dinheiro
Espiritualidade e Prosperidade
Prosperidade e Relacionamentos
A Ascensão e o Dinheiro
Etc.
O número desses cursos é praticamente infinito assim como a disposição das pessoas em fazê-los seguidamente. Nunca aplicando nada do que aprenderam. Só como fuga.
Isso é como a antiga esquerda festiva que sentava nos bares e depois de muito beber já tinha resolvido todos os problemas do mundo. Tal como a direita festiva que fazia jantares.
O que falta no mundo não são teoria nem cursos. O que falta é ação. Ação real, não esse fingimento que existe no mundo todo. Pessoas que se comprometam em agir. Em doar-se para uma causa, para um ideal, por um motivo real e válido para se viver.
Hoje em dia quando tantas pessoas dizem nas terapias que não sabem o que querem, que não sabem o que gostam; está mais do que provado que o que falta é um ideal. Acabaram-se as ideologias e isso é o fim de uma civilização.
Joseph Campbell disse isso claramente. Quando a mitologia desaparece de uma civilização ela está próxima do fim. Não há mais o numinoso na vida humana. Por isso esse fastígio com a vida. Essa lassidão de drogados que não querem fazer nada, que não gostam de nada. Qual a diferença entre um robot e um humano? A única diferença é o sistema nervoso central. As emoções e sentimentos. Os robots ainda não têm isso. Se perguntarem para eles do que eles gostam não saberão responder, porque não têm sistema nervoso para distinguir um sorvete de uma banana. Eles não sentem prazer. São puro intelecto, mental, um programa e só. Isso nos leva a uma questão fundamental. Se os humanos não sabem do que gostam, eles se tornaram o que?
A lavagem cerebral foi tão bem feita, que não sentem mais o sistema nervoso central!
E quem não tem isso está próximo da morte e a espécie da extinção. Porque neste caso a luta pela sobrevivência acabou. E essa é a questão primeira que qualquer ser biológico tem para enfrentar. Se ele não se alimentar morre. Para isso tem um sistema nervoso. Para que sinta o aguilhão da fome, da sede, do frio, as necessidades físicas e assim ele seja obrigado a agir para satisfazer essas necessidades. Desta forma ele age e ganha informação para si e conseqüentemente para o todo.
Voltando. Fazer cursos e isso não significar mudanças radicais na vida da pessoa é pura fuga. Podem fazer, mas não se auto-enganem. É pura fuga. Puro “divertimento”. Parece que alguma coisa está mudando, mas na realidade nada está mudando na vida da pessoa. Nada de realmente bom e importante ela está fazendo. Nem para si mesma, quanto mais para o mundo. E existem cursos que vão de alguns quilos de alimentos até milhares de reais. E que acontece? Nada. Tudo continua na mesma.
No dia 5 de agosto faremos a palestra sobre Dinheiro. Será um curso numa palestra. Onde as causas reais de não se ganhar dinheiro serão detalhadamente analisadas e evidentemente ficará claro o que deve ser feito para ganhar. Será que as pessoas que virão passarão a agir?

Um parente de um cliente jovem que abandonou a RH disse:
- Ele não quer fazer porque você disse que ele tem de perdoar fulano.

Quando se pede que a pessoa leia sobre a RH antes de vir, é para evitar essas situações. Se a pessoa entender que existe o átomo, que ele é a base de tudo que existe, que todo átomo tem um campo eletromagnético, que nós somos energia (massa = energia), que emitimos energia polarizada pelos nossos pensamentos e sentimentos, que tudo que emitimos atrai energias semelhantes de volta para nós, saberia que esse sentimento de ódio em relação ao fulano só está criando mais ódio e aumentando o problema, que já esta demorando demais para ser resolvido e que esta causando graves problemas para todos.
O conhecimento desta elementar verdade sobre o funcionamento do universo é fundamental para a felicidade de qualquer pessoa e sua prosperidade em todos os sentidos.
Tempos atrás conversando com uma balconista num shopping, perguntei se ela sabia o que era um átomo. Disse que não sabia o que era isso. Essa resposta leva inevitavelmente a questionar nosso sistema educacional. O que está sendo ensinado nas escolas? De que serve uma educação que não ensina o básico e o elementar sobre a realidade física do universo? Será que os professores sabem isto? Será que eles sabem a importância que tem se saber que o átomo é a chave para o sucesso em tudo que se faça? Como essa pessoa pode esperar resolver seus problemas sem saber a causa dos problemas? É por isso que as pessoas vivem em silencioso desespero como disse Thoreau. Desespero porque não tem a menor idéia do porque estão aqui, de onde vieram e para onde vão. E não sabem como agir para conseguirem o mínimo para sua existência biológica (comer, beber, morar...). Não entendem a regras que dominam sua vida biológica, econômica, social, etc.. E silencioso porque sabem que qualquer insubordinação ou revolta tem sérias conseqüências para sua vida biológica (pode ser preso, torturado, morto, etc.).
Então se submetem silenciosamente e fogem na comida, nas compras, nas diversões, nos esportes, etc., de maneira frenética e compulsiva. Trabalha-se o mínimo possível, porque ouviram dizer que o trabalho é uma maldição ou um mal necessário. Nunca pensaram que pode ser uma realização pessoal ou um desenvolvimento pessoal. É claro que pensam assim! Não sabem por que estão aqui, nem o que estão fazendo aqui e nem para onde estão indo! Não acreditam em nada! Ou acham que a morte termina em nada. Simplesmente desaparecem para sempre. Acham que tudo acaba com a morte biológica. Um animal conscientemente não tem esse tipo de elucubração. Um humano quando pensa tem de achar uma lógica na vida e o mais fácil é achar que tudo acaba e pronto. E já que está aqui o melhor é evitar todo o esforço de melhorar. Pensam: pra que adiar as recompensas? Pra que trabalhar e poupar para o futuro? Melhor gastar tudo agora, pois vai acabar tudo mesmo!
Qual a diferença da educação que essa pessoa recebeu em relação à educação da Idade Média? Praticamente nenhuma. Tanto naquela época como agora a educação é para ser uma pessoa funcional. Se conseguir executar uma função qualquer no trabalho está ótimo. Quanto menos pensar melhor. E se não conseguem ser funcionais em algo então ficarão no gueto, fugindo no álcool, drogas e etc. A extrema carência que existe hoje em dia de mão-de-obra qualificada mostra a falência da educação. Em todos os setores não se encontram profissionais qualificados para as necessidades de uma civilização tecnológica como a nossa. Encontrar alguém que faça um bom trabalho é uma raridade. Alguém que faça direito na primeira vez, que faça com prazer e esmero, que goste do que faz e que procure melhorar dia a dia. Toda pessoa que precisa contratar alguém para

um trabalho está tendo o mesmo problema. E isso em todas as áreas: desde uma empregada doméstica até um alto executivo. Uma escassez total de qualidade. Tudo demora dias ou meses para ser feito ou resolvido. E tem de ser refeito.
Quando a população da Terra era de algumas centenas de milhões essa situação podia ser "empurrada com a barriga", mas agora com mais de 7 bilhões isso mudou. É uma carga insuportável de incompetência. São pouquíssimos para carregar nas costas a maioria. Isso é impossível de continuar por muito tempo. A crise que alguns já começam a sentir é a evidência disto. Como esta humanidade com tal despreparo mental/emocional/intelectual/espiritual irá enfrentar uma crise de tal magnitude?

É preciso esclarecer algumas dúvidas:
A tecnologia do cd da RH não é sonora nem subliminar. Nem de nenhuma tecnologia terrestre.
Nem baseada em repetições de afirmações ou mantras.
As ondas superliminares ou escalares que estão no cd são gravadas na outra dimensão ou do lado espiritual ou astral ou qualquer nome que se queira dar. Não é gravado nesta dimensão em que vivemos. Chamada Terceira Dimensão.
Tudo que existe no Universo é Pura Informação. Consciências, Arquétipos, DNA, Espíritos, Etc.. Tudo é Informação. Tudo pode ser transferido para quem deseja.
Portanto, é totalmente indiferente a distância da pessoa em relação ao aparelho que esteja tocando o cd ou mp3 ou qualquer outro meio que seja usado para tocar a gravação que está no cd. Como também não precisa de volume algum, já que não é som. O som que existe é pura máscara anti-pirataria.
Só para deixar claro.

Uma cliente disse:
- Como que eu ainda não tinha ouvido falar da Ressonância?

Imaginem quantas pessoas já se suicidaram sem conhecer a RH. Pessoas que conheciam pessoas que fazem a RH e que não falaram para elas que a RH podia ajuda-las.
Pessoas com depressão, com dívidas, falindo, perdendo relacionamentos, com doenças graves, etc. e que precisam desesperadamente de uma ajuda, de uma esperança, de uma palavra amiga e que não encontram isso em lugar algum. Essas pessoas não precisariam cometer suicídio se fossem atendidas pela RH, mas elas não sabem que este trabalho existe. E conheciam pessoas que estão fazendo ou que já fizeram a RH!
Não cabe a nós julgar quem é digno de saber da RH.
Não foi só para os virtuosos, santos, pessoas que já entenderam a Mecânica Quântica, esotéricos e metafísicos, que surgiu neste momento da história o trabalho da RH no planeta Terra.
É para todos os que sofrem. Seja qual for o problema.
É para todos que querem progredir.
É para todos que estão desempregados.
É para todos os empresários que criam empregos e progresso.
É para todos os que sofrem por amor.
É para todos os sofrem os mais diferentes males. Seja de que tipo ou origem for.
É para todos os que pensam em se matar.
É para todos que já estão numa idade avançada e se preparando para a nova vida.
É para todos os drogados e alcoólatras.
É para todos os que estão presos.
É para todos os que são perseguidos.
É para todos os que passam fome.
É para todos que estão sofrendo nos hospitais.
É para toda a humanidade.

Todas essas pessoas têm o direito de saber que a RH existe e de decidirem por si mesmas se querem ou não.
Porque essas pessoas ainda não sabem que existe a Ressonância Harmônica?

A Ressonância Harmônica não é tratamento de psicologia, psicanálise nem psiquiatria.
Não há necessidade de gastar 50 minutos ouvindo o cliente.
Basta saber qual é a situação da pessoa. Rápido e objetivo.
Um único pensamento/sentimento cria a realidade. Problema ou solução.
O foco não é nos problemas e sim na solução.
As freqüências atuarão em tudo que impede o progresso da pessoa em todas as áreas. Mesmo naquelas que a pessoa nem tem idéia de que estão impedindo seu progresso.
Desde que a pessoa não sabote o processo de crescimento pessoal o resultado é rapidíssimo. O medo do crescimento é o maior problema de sabotagem.
A pessoa deve avaliar profundamente seu sistema de crenças, para entender o que ela está criando na sua vida.

Freud fez uma ciência materialista. Tudo se resume a impulsos biológicos. Não queria “mergulhar na lama do misticismo”. Nem aceitava o monoteísmo.
A Física tornou-se uma ciência materialista/reducionista.
A medicina tornou-se bio/molecular.
Descartes conseguiu separar a ciência da espiritualidade.
Na economia o mercado tornou-se tudo.
A religião queimou os que pensavam e hoje em dia enterra um punhal no peito.
A política tornou-se a lei do mais forte.
O resultado é o mundo que temos hoje.

Toda vez que, seja por que método for, há uma evolução real como possibilidade para o ser humano, o ego cria todo tipo de resistência para abafar e destruir essa evolução.
Tornar-se tudo que se pode ser foi o objetivo de Jung. Não apenas curar uma doença ou neurose, mas chegar ao destino de explorar todo o potencial humano.
Hoje esta capacidade está pouco aquém da consciência animal de um chimpanzé. Qual o grau de consciência da humanidade de hoje? O que ela enxerga que é a realidade?
Se um chimpanzé tivesse um pouco mais de consciência, se fosse “autoconsciente”, funcional e operacional nesta sociedade dos humanos de hoje, ninguém notaria diferença. Bastaria mudar a carcaça de um macaco para o de um humano. Uma diferença mínima no seu DNA faz isso. Teríamos a aparência de um ser humano, mas por dentro ele continuaria sendo um chimpanzé. Só que ninguém notaria. E ele continuaria fazendo todas as crueldades de que um chimpanzé é capaz de fazer com os outros da mesma espécie. E seria chamado de humano. Essa é a realidade de hoje. Milhões de anos de evolução segundo a ciência.
É claro que uma gorila como Koko seria ignorada num planeta como este. Como admitir que um gorila tenha o grau de consciência dela? Não pensem que tudo foi divulgado sobre quem era Koko. Seria insuportável para os humanos descobrir que um gorila tinha mais consciência do que a maioria dos humanos. E pior, que a consciência não é exclusiva dos humanos. Gozado, se os neurologistas acham que a consciência é um epifenômeno do cérebro material, porque Koko não poderia ter consciência? O que falta para ela? Um mínimo percentual de DNA para ter um cérebro humano?

Hoje em dia com a Ressonância Harmônica pode-se enviar a informação para qualquer pessoa que deseje crescer e evoluir. É o que faz a maioria quando recebe a Luz da Informação? Paralisa a sua entrada nos neurônios. Uns mais outros menos. E alguns totalmente. O ego emite uma energia contrária que impede a passagem da energia/informação pelos microtúbulos nas sinapses. Desta forma o cérebro torna-se impermeável a uma nova informação e um novo paradigma.
É claro que o Universo tem outros meios de implementar a evolução. A Teoria do Caos provê esses meios, por exemplo.
Sempre que se está para dar um salto evolutivo, tudo que é possível para impedir e atrapalhar é criado pelo ego. Doenças, acidentes, demissões, crimes, viagens, divertimentos, etc. Tudo é motivo para atrasar a evolução. O ego não quer perder a ilusão da separabilidade. A ilusão de que só existe a matéria. A ilusão de que ele é todo-poderoso e separado de todos no universo. Até o ponto de julgar que está só no Universo!
E a pessoa não sabe que crenças estão criando a sua realidade! Mas é claro, se só existe a matéria não pode existir a consciência e portanto não pode haver o colapso da função de onda. Não podem admitir que a consciência crie a realidade. Não podem admitir que criam exatamente o que estão vivendo. O que se pensa realmente sobre dinheiro? O que

se sente realmente sobre dinheiro? Consegue sentir isso? É esse sentimento que cria a prosperidade. Carência ou abundância. Seu sentimento cria isso. E tudo o mais.

Esquerda.

Antes de começar a explicação devo alertar de que não estou falando de religião. São fatos do Universo. Tanto quanto o fato do elétron passar pela dupla fenda como onda e por uma como partícula. A comunicação entre os spins ser mais velos que a luz. A não-localidade quântica. A Função de Onda de Schrödinger. O Principio da Incerteza de Heisenberg. A natureza ondulatória da matéria de de Broglie. A Teoria da Transformação de Dirac. Etc.
Na Criação, para entendimento humano, existe a "esquerda" com Espirito Santo e a "direita" com o Filho. O Espírito Santo é a presença divina no Universo. O Filho é a ação.
Não existe nada de negativo na Esquerda. É apenas uma das formas de atuação do Divino.
Antigamente simbolizava-se a esquerda como sendo algo ruim e anárquico. Esta visão de mundo continua até hoje. Para vocês verem como estamos atrasados e fora da realidade. Quando se fala que é preciso trocar de paradigma esse é um dos exemplos do que é preciso fazer. Um paradigma que acredita que esquerda é ruim atrasará sobremaneira o processo da RH. A onda entra, mas é retardada a eficiência que poderia ter com esse tipo de crença. Crença é uma coisa que o Ego acredita e que não é real. Toda crença real traz resultados positivos e benevolentes. Toda crença irreal traz infelicidade e sofrimento. Conhecimento é diferente de Crença.
É por isso que é preciso rever as crenças. Conseguem ver o quão complexa é essa questão? O quanto a humanidade está presa em crenças irreais? É por isso que ela está nesta situação. Quando essas crenças forem abandonadas e colocadas as reais no lugar, o paraíso poderá existir na Terra.

Teorema da Interconectabilidade de Bell

A maioria dos cientistas acredita em: Este-Mundo-É-Tudo-Que-Existe. E toda a educação está baseada nesta crença. Isto se chama Materialismo Científico. Porém, como Niels Bohr disse a física só estuda os fenômenos. Ela não se interessa pela Realidade Última. Isso deveria ser proclamado em todas as escolas para que as crianças soubessem dos limites que a própria ciência se impôs.
O Teorema de Bell prova que existe uma comunicação não-local (como eles gostam de falar). O Teorema de Bell é sobre um FATO. Não é física teórica. Em cima do fato foi descrita uma teoria. Vejamos se fica claro: O TEOREMA DE BELL É UM FATO REAL DE COMO O UNIVERSO É. Ele mostra que a comunicação entre duas partículas correlacionadas acontece mais depressa que a velocidade da luz. E neste universo local nada é mais rápido que a luz. Portanto, a comunicação acontece num universo não-local. Falando de outro jeito, numa dimensão diferente da nossa.
Acontece que todos os partidários do Este-Mundo-É-Tudo-Que-Existe não podem admitir outra dimensão, nem nada que não seja o mundo material. O mundo desta terceira dimensão. Em virtude disto temos desde 1964 um impasse.
O físico Nick Herbert, no livro "A realidade quântica", explica desta forma: "A essência de uma interação local é o contato direto – tão básico quanto um murro no nariz. O corpo A afeta *localmente* o corpo B quando ele toca no corpo B, ou toca em algo que toca o corpo B. Inversamente, a essência da não-localidade é a ação à distância, sem mediações. Uma interação não local salta de um corpo A para o corpo B sem tocar em nada entre eles. O ferimento vodu é um exemplo de interação não local."
Como os físicos não admitem a conexão não-local, a explicação dada para a gravidade é de que tem de haver uma permuta de partículas (o campo gravitacional). É por isso que procuram o gráviton.
Herbert diz: "Quando A se liga a B não-localmente, nada se atravessa no espaço entre eles; nenhuma quantidade de matéria interposta poderá anular a interação. As influências não-locais não enfraquecem com a distância. Elas são tão potentes à distância de um milhão de quilômetros quanto à de um milímetro. As influências não-locais agem instantaneamente. A rapidez de sua transmissão não está limitada pela velocidade da luz. Uma interação não-local liga um ponto a outro sem cruzar o espaço, sem enfraquecer e sem demora. Uma interação não-local, em resumo, é não mediata, não atenuável e instantânea. Bell reafirma que elas fundamentam todos os eventos da vida cotidiana. As influências não-locais gozam de ubiqüidade porque a própria realidade é não-local."
"Considerando que não há nada que, em última análise, não seja um sistema quântico, se a conexão quântica de fase é "real" ela une todos os sistemas que, alguma vez no passado, tenham exercido entre si uma ação recíproca – não apenas no estado de fótons geminados – de modo a constituírem uma só forma ondulatória, cujas partes mais distantes estão interligadas de maneira não mediata, não atenuável e instantânea. O mecanismo dessa conectibilidade instantânea não é algum campo invisível que se estende de uma parte para a parte seguinte, mas o fato de que um pouco do "ser" de cada parte está alojado na outra. Cada quon deixa um pouco de sua "fase" aos cuidados do outro, e essa permuta de fases torna-os ligados para sempre. Talvez nunca venhamos a saber o que é realmente o embaralhamento de fases, mas o teorema de Bell nos diz que esse embaralhamento não é uma ficção matemática sem substância, e sim uma realidade com a qual se pode contar."
O experimento de Alain Aspect, da Universidade de Paris, comprovou na prática a comunicação não-local em 1982.

"É difícil transmitir para os de fora o desagrado que os físicos em sua maioria, sentem quando ouvem a expressão "não-localidade". O que há de tão repulsivo numa conexão mais rápida que a luz?".
Qual o problema em aceitar a não-localidade ou as outras dimensões da realidade? Esse é o ponto X.
A explicação para a comunicação não-local é a seguinte: o Universo é um todo indiviso. Quando falo Universo estou falando em termos macro. Significa todos os universos, multiversos, dimensões, universos paralelos, branas, etc. Tudo-O-Que-Existe. O todo indiviso é um todo de uma única energia, uma única onda, em última instância. Um Vácuo Pleno de potencial infinito. Nele não há divisões. Cada parte está conectada à todas as outras partes, porque todas as partes são parte deste Todo. Logo, nenhuma informação precisa trafegar entre uma parte e outra. Não há sinal trafegando. Uma parte afeta a outra instantaneamente porque está ligada o tempo todo. Em termos de informação não há distância entre elas. Tudo que existe está interconectado com tudo o mais. E é isso que não podem aceitar. Vejam que não é entender. É não aceitar. E essa não aceitação é tão feroz, que mesmo quando a pessoa morre e sua consciência passa para a próxima dimensão, ela continua negando a realidade. É literalmente uma coisa de demência. Portanto, é uma não aceitação de como o Universo é. A não aceitação do Todo. Que é Pura Consciência Indivisa.
Quando a humanidade entender isso todos os problemas estarão resolvidos. Todos. E isso é uma questão apenas de consciência. Pode acontecer em qualquer momento. Basta que a uma grande parte da humanidade entenda isso que está escrito acima para a mudança total acontecer. Para saltarmos para a quinta dimensão. Não há necessidade de mais dois mil anos para uma limpeza do planeta. Pode ser muito mais rápido. Se uma pessoa conseguir que duas pessoas entendam isso e cada uma dessas conseguir que outras duas entendam e aceitem, a mudança pode ser imediata.
Estamos a seis mil anos nesta situação de sofrimento e crueldade indizíveis (vejam Campbell). Isso tudo pode ser mudado agora e aqui. É uma escolha. A escolha que cada um faz afeta incontáveis bilhões de outros seres que estão sofrendo. Não há necessidade deste sofrimento. O sofrimento, medo, culpa, alimenta os seres negativos que usam esta energia como comida. Eles não sabem tirar a energia de que precisam da Luz. Ou não querem. Ou não aceitam. Eles sugam a energia de quem não acredita que é assim que é a realidade interdimenssional. Esse é o problema da pessoa que não entende a realidade do universo. Quando a pessoa entende, ela dá um salto de consciência. Isso provoca uma mudança de freqüência, que torna a pessoa protegida contra a manipulação destes seres. Ninguém precisa ter medo destes negativos. A Luz é mais poderosa que tudo, mas é preciso optar pela Luz.
Essa é a questão que está por trás de toda essa não aceitação da não-localidade.
Quem tem olhos, veja!

Drogas

Um estudo chegou a conclusão de que 95% da humanidade é comandada pelos 5%. Eu acho que esse número de 5% está até exagerado. É muito menos que isso.
Com uma população drogada e alcoolizada é muito fácil manipular do jeito que se quiser. O interessante é que as pessoas que usam drogas e álcool acham que estão indo contra a maré. Que são rebeldes! É justamente o contrário. Elas estão fazendo exatamente o jogo que querem que façam. Quanto mais alienado mais fácil ser controlado. Quanto mais foge da realidade mais fácil ser controlado. E essa fuga é simplesmente para não olhar para dentro de si mesmo e aceitar a grandeza do ser humano. Como Mandela disse: o ser humano tem medo da própria grandeza.
E nesse jogo o usuário nunca ganhará. Sua escravidão é mais do que certa.
Existe uma possibilidade de escapar disto, mas na verdade é ínfima, porque o usuário nem acredita que existe essa possibilidade. Ele nem acredita que já é escravo. Aliás, o escravo perfeito é aquele que acredita que não é. Assim ele não tem de confrontar nada conscientemente. Só que o conflito consciente versus inconsciente é brutal e traz todas as somatizações que se pode imaginar.
O que a Ressonância Harmônica faz é transferir luz para dentro da mente do usuário. Essas luz contem informação que libera e cura as feridas emocionais. Passo a passo. Gota a gota. Limpando e transmutando toda a energia negativa acumulada por muitos anos. Leva um tempo, mas a limpeza é certa. A questão é não parar o processo antes do tempo e voltar à dependência.
Tudo poderia ser resolvido desta forma. Só que para isso as pessoas têm de acreditar na Mecânica Quântica. E isso é pedir um verdadeiro milagre. Uma cliente jovem recebeu a visita do ex-namorado, que procurava fazer sexo com ela. Ela espontaneamente comentou sobre a Mecânica Quântica. Na mesma hora ele disse que tinha um compromisso e foi embora. Ele perdeu toda a libido só de ouvir falar a expressão Mecânica Quântica. Isso para vocês verem até que ponto é eficiente a lavagem cerebral contra se saber como funciona o universo. Estamos falando de Física. Ela não ia fazer um sermão religioso, nem perguntar se ele queria casar com ela. Apenas ia comentar sobre os resultados que está tendo com a RH.
Todas as dúvidas que a ciência tem poderiam ser respondidas com a RH. Só que de acordo com Niels Bohr, a RH está fora do âmbito da ciência. Ele disse que a física não procura saber sobre a Realidade Última. E justamente a RH investiga a Realidade Última. É por isso que ela obtém resultados. Porque a Realidade Última é pura informação. E como tudo no universo é informação, basta trocar a informação para se obter o resultado que se deseja.

No livro "A realidade quântica", Nick Herbert, faz uma análise da sétima interpretação da Mecânica Quântica, entre os físicos. Esta interpretação diz que "a consciência cria a realidade". Esta diz que somente quem tem consciência é que cria. Dentre os defensores estão:
Denis Postle em "Fabric of the universe".
O físico teórico Walter Heitler.
O físico Fritz London.
O físico Henry Pierce Stapp.
O Nobel Eugene Wigner.
O matemático John Von Neumann.
Von Neumann disse que: "os objetos físicos não possuirão quaisquer atributos enquanto não estiverem sob a observação de uma entidade consciente".
Eugene Wigner disse: "Não é possível formular as leis da mecânica quântica, de maneira inteiramente consistente, sem que se faça referência à consciência... Qualquer que seja o rumo futuro do desenvolvimento de nossos conceitos, sempre nos parecerá extraordinário o fato de que o próprio estudo do mundo exterior nos conduz à conclusão de que o conteúdo da consciência é uma realidade final".
Agora vejamos. A consciência (consciente, subconsciente e inconsciente) cria a realidade. Desta forma basta que se coloque determinado conteúdo na mente de 7 bilhões de pessoas e teremos o mundo que se quer. A maioria absoluta acredita naquilo e manifesta inevitavelmente essa realidade que está colocada na mente coletiva. Vejam como é fácil criar a sociedade que se quiser. Basta ter condições de fazer com que acreditem em algo (qualquer coisa, não importa se é mentira ou não) e isso se perpetuará pela eternidade.
Se as pessoas não sabem que o universo funciona assim, elas acreditarão piamente que a realidade é o que elas acreditam que seja, já que estão criando continuamente aquilo. Para elas será verdade. Enquanto não vier alguém e questionar isso, a situação se auto-perpetua. Impressionante como é fácil fazer isso.
É exatamente o que vemos no dia a dia já há milênios acontecendo.
Olhem o que acontece ao redor: miséria, doenças mentais e físicas, criminalidade, guerras, desemprego, violência, etc. Essa é a realidade nua e crua da humanidade. Sempre foi assim. Isso significa que todos os seres humanos sempre criaram isso. Exatamente o que tem na mente das pessoas. As crenças que elas têm criam isso. Para mudar essa realidade bastaria trocar as crenças, isto é, trocar os pensamentos e sentimentos. Num instante tudo mudaria. Em um segundo mudaria tudo no mundo. Não é exagero. Bastaria parar o colapso da função de onda de um número mínimo de pessoas (a massa crítica) e tudo mudaria.
Faça um teste na sua vida e veja o que acontece.

Percepção

A revista Super Interessante desta semana traz uma matéria sobre a percepção de alguns animais.
Vejamos:
Olfato: Homem 5 milhões de células, cão 300 milhões, urso 4 bilhões.
Audição: Homem 20 mil Hertz, gato 60 mil Hertz, baleia branca 123 mil Hertz.
Visão: Homem 3 receptores de cor, papagaio 4 receptores, camarão 12 receptores.
Paladar: Homem 9 mil papilas, porco-da-india 17 mil, bagre 27 mil.

Os olhos humanos podem ver imagens apenas entre 4000 e 7800 angström.

Nick Herbert em "A realidade quântica" diz: "Se admitirmos que a percepção comum constitui uma conexão direta com a realidade quântica, assim como o nosso conhecimento "externo" das entidades quânticas pode ser caracterizado pela expressão "ignorância quântica", poderemos igualmente, chamar essa experiência direta *interna*, da verdadeira natureza do mundo, de "conhecimento quântico". Uma das mais importantes realizações científicas imaginárias seria a descoberta de uma relação explicita entre o alfabeto de formas ondulatórias da teoria quântica e determinados estados humanos de consciência.".

Os dados acima deveriam provocar um sentimento de humildade nos humanos ao perceberem que o que sentem sensorialmente do mundo é muito limitado. Fomos projetados para perceber muito pouco ou quase nada. Pois assim, acharíamos que este-mundo-é-tudo-que-existe.
Percebemos uma faixa extremamente limitada do espectro eletromagnético.
Quantas pessoas realmente estão interessadas em saber o que existe, que não vê, que não ouve, que não sente, o que existe em outras dimensões de freqüências acima e abaixo da nossa?
Esta Realidade Última que não vemos, ouvimos, sentimos, etc., é que é o fundamento de Tudo-Que-Existe. Ignorar isso é sabotar totalmente a própria essência.

Quando a pessoa relata que não está sentindo nada é preciso averiguar o seguinte:
Quais medos ela tem?
Qual a zona de conforto?
O que acontecerá com o sucesso e do que ela tem medo?
Como as pessoas do entorno reagirão?
Pais, filhos, cônjuge, cunhados, colegas, chefes, amigos, etc.

O fato é que pouquíssimas pessoas crescem realmente. E isso com todo o apoio que podem querer. E isso em todos os sentidos. Dinheiro, informação, cultura, etc.. Pode-se dar tudo que a pessoa precisa e mesmo assim ela não crescerá. Ficará totalmente evidente a auto-sabotagem.

Normalmente as pessoas dizem que se tivessem dinheiro, se ganhassem na loteria, se recebessem uma herança, se tivessem pais ricos, etc., ai sim faria algo. Isso na maioria é a mais absoluta ilusão ou auto-ilusão. Você pode fazer essa experiência com quem conhece e que fala assim. Pegue 10 mil, 100 mil ou um milhão e dê para essa pessoa. Ou pague um curso caro, envie para o exterior para estudar, etc. Qualquer coisa serve para testar se é verdade ou não. Verá que na imensa maioria não acontece nada. Eles sumirão da sua vida, porque ai não podem mais falar que não tinham condições.

O crescimento em todas as áreas tem de ser exponencial: 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256, 512, 1024... Não pode ser linear 1,2,3,4,5,6,... Isso é a pura zona de conforto. Nasce pobre e morre pobre. Nasce classe média e morre classe média. E estou falando de todas as áreas de desenvolvimento humano. Será que preciso entrar em detalhe de cada profissão humana? Numa palestra recente falei das pessoas que aprovam crédito nas empresas e escutei que não falei dos compradores! Será que tenho de especificar como o padeiro se sabota? Como o pedreiro, como o gerente, como o dentista, como o empresário, como o alto executivo, etc.?

O fato é que o medo do crescimento e das suas conseqüências é imenso. Seja consciente ou não. O fato é que a pessoa sabota assim que percebe que terá de crescer.

De que adianta ser potencializado se é para ficar na mesma vida? No mesmo lugar, no mesmo emprego, nas mesmas condições, etc.? Crescimento ou evolução envolve mudança constante. Sair da zona de conforto todo dia. Isso implica num enorme crescimento. A maioria das pessoas lê dois livros por ano. Isso quando lê. Já imaginaram se lesse um livro por semana! Livros que acrescentam, não livros de aventuras ou romances. Um único livro pode mudar a vida da pessoa. Imaginem centenas de livros. Livros difíceis de ler. Quantas páginas por dia você lê de um livro assim? Isso é crescimento. Se não lê está estagnado.

Isso é um pequeno exemplo do que é se sabotar. E isso é em tudo. Tudo que faz está fazendo melhor cada dia que passa? Então seu crescimento está sendo exponencial. Isso está se refletindo na sua renda? Porque não? No seu cargo? Na sua influência social?

Crescer é uma obrigação. É uma coisa da qual não se pode fugir, caso contrário o preço a pagar é alto. Se tivéssemos um numero mínimo de pessoas crescendo a influência delas seria tremenda. Em pouco tempo mudaria tudo no planeta. É por isso que não adianta ficar reclamando da vida ou do mundo. É preciso fazer.

Com um Nelson Mandela foi possível acabar com o apartheid. Já imaginaram com mil iguais a ele? E Martin Luther King? E Gandhi? Se tivéssemos milhares deles tudo mudaria.

E mesmo nos negócios? Quantos empresários realmente grandes temos? E que crescem? Contam-se nos dedos de uma mão. Será que as pessoas querem ganhar dinheiro? Ou dinheiro é visto como algo anti-espiritual? Não será assim que a maioria pensa? E isso justifica não ganhar. Para ser espiritualista é preciso ser um mendigo, não

é isso que pensam? Ainda não entenderam que tudo é unificado. E quanto mais dinheiro se tem mais bem se pode fazer.

E quantos suicídios acontecem por essas pessoas não terem a informação que poderia resolver seus problemas? E como fica sonegar a informação dessas pessoas?

Portanto, achar que os problemas sociais, políticos, econômicos não são da nossa conta é um erro terrível, pois a pessoa pagará por essa omissão, já que ela sentirá os efeitos de não ter tomado uma posição. Crescimento implica em se envolver em tudo isso.

Mas, ai vem o medo de ser líder, de não acompanharem o seu crescimento, etc. Esse é o problema. E isso tem de ser conscientizado. Não adianta por a culpa em qualquer coisa pelo não crescimento. É preciso enfrentar o fato de que é o medo do que os outros acharão que impede o crescimento. A busca de aprovação social.

Evolução

O processo de transformação quando se começa com a Ressonância Harmônica é o seguinte:
No primeiro mês é como se um trem estivesse parado na estação a dezenas de anos. Todos já se acostumaram com aquilo. O trem faz parte da paisagem. Ele não se move. De repente o trem começa a andar e ganhar velocidade. É uma festa. Todos esperavam isso há muito tempo. Todos ficam felizes. As coisas estão andando. Novos negócios, saúde melhor, coisas são atraídas sem parar, precatórios são pagos, dividas são recebidas, a saúde melhora, relacionamentos melhoram e assim por diante. A vida ganhou um novo impulso. Temos muita dopamina, serotonina, endorfina, etc. Parece que o trem ganhará cada vez mais velocidade. Esse é um impulso externo. O trem estava parado e por si só não se moveria jamais. Como uma força externa foi aplicada nele, andou. Uma onda extremamente poderosa o fez andar.
Em seguida todos esperam que o trem continue aumentando de velocidade. Só que agora a hora da verdade começa a chegar. Os velhos programas de auto-sabotagem estão lá esperando para entrar em ação com mais força. Eles já estão atuando o tempo todo. Durante a vida toda, mantendo o trem parado. Portanto, entre o trem andar e alcançar a velocidade de cruzeiro tem uma distancia considerável. Leva um tempo. A fronteira da auto-sabotagem está um pouco à frente. Ainda a margem para crescimento antes de o trem chegar na hora da verdade. Se ele quer realmente crescer e evoluir ou quer ficar na zona de conforto. É no segundo mês que os indícios de que algo não vai bem começam a aparecer. Pode aparecer uma somatização, alguns clientes pode não aparecer, alguns amigos pode não nos querer mais, etc. Estamos encostando na fronteira sutilmente. E o programa da auto-sabotagem começa a dar sinais de vida. Ele ativa alguns procedimentos para nos paralisar novamente. Nesta hora temos de nos perguntar se queremos realmente crescer. Se formos numa favela e perguntarmos às pessoas se elas gostam de dinheiro é claro que todos responderão que sim. Alguns dirão que dinheiro não é tudo na vida. (Sinal claro que auto-sabotagem. Lembrem que estamos na favela). Se perguntarmos se querem ganhar dinheiro dirão que sim. Então se falarmos para trabalharmos no próximo sábado, muitos dirão que não dará porque tem um aniversário, um churrasco, um jogo, uma novela, uma viagem, etc. Portanto, entre o desejo de querer dinheiro e a realidade do que se faz para mudar de vida, tem uma diferença enorme. Nessa hora a verdade aparece. A pessoa realmente não quer mudar de vida. Prefere continuar na zona de conforto. Existe um sistema de crenças por trás disto, é lógico. Um paradigma.
Estamos relatando o processo normal. Existem N situações diferentes dependendo da auto-sabotagem em curso. Pode ser que desde o primeiro dia o trem não se mova. A pessoa de cara já puxa o freio e paralisa o processo. Atrasa muito, mas muito mesmo. Pode ser que o programa de auto-sabotagem seja tão forte que a pessoa nem perceba que está sabotando e diga que não sente nenhuma mudança. Ou pode ser que a pessoa sinta tanta mudança, tanta catarse, tanta limpeza (e achava que não tinha nada para limpar), que quer parar o processo e pára. Para que a borboleta possa voar ela precisa sair do casulo. Para que possamos viver temos de sair do útero. É difícil? É complicado? É doloroso? É. Vejam as descrições sobre o trauma do nascimento. O útero é um lugar cômodo? É. Mas, se continuarmos lá morreremos. É preciso nascer. É preciso pagar o preço. Não existe almoço grátis. Tudo na vida tem um preço. É preciso fazer a limpeza, passar pela catarse; para se alçar um novo patamar de evolução e realização.
No terceiro mês temos um aprofundamento da questão relatada antes. A limpeza é maior. Mais profunda. O tapete está sendo levantado cada vez mais. A sujeira vem à

tona. Precisa ser limpa. Não há outro caminho, mas a pessoa pode optar (livre-arbítrio) por deixar tudo como está e abandonar o processo. É no terceiro mês que a decisão tem de ser tomada. Continuamos avançando ou não. O trem ainda não tomou velocidade. Todos esperavam que ele fosse para 90 por hora e depois 150 e assim por diante, mas ele continua com 60 por hora. Como no primeiro mês. Isso se ele andou! Nesse ponto as pessoas dizem que não sentiram grandes mudanças entre um mês e outro. A onda que está entrando pelas sinapses é gigantesca e poderosa. A mudança de paradigma deveria ser tremenda. Todas as crenças que não são reais, que não estão de acordo com a realidade, devem ser abandonadas. Jogadas no lixo. Deixadas para trás. Não funcionam. Nunca funcionaram. Uma nova vida está para começar. Uma vida de crescimento contínuo em todas as áreas. Uma vida de desafios constantes. Uma vida no desconhecido o tempo todo. Uma vida, por exemplo, em que lemos um livro difícil todo dia. Pelo menos algumas páginas. Um livro que acrescenta, que nos questiona, que muda nossa forma de ver o mundo, que nos faz crescer. Queiramos ou não. Somos desafiados a transcender nossa visão de mundo o tempo todo. A expansão da consciência, sua complexidade, aumenta sem cessar. Enxergamos o que nunca tínhamos visto. Agora temos clareza de mente, de consciência. Entendemos cada vez mais como funciona o Universo. Do terceiro para o quarto mês há um salto de consciência significativo. Quem passa por este marco tem tudo para ir em frente. É claro que ainda falta chegar ao grande salto do sexto para o sétimo mês.

No quarto mês as coisas estão muito mais claras. Já sentimos que podemos mudar nossa vida. Chegamos à fronteira e fomos adiante. Enfrentamos a batalha de sentir preguiça, de não querer fazer nada, de querer dormir mais e mais, e fomos adiante. Os negócios estão cada vez melhores, nossa carreira na empresa está avançando ou decidimos abrir nosso próprio negócio ou mudar de carreira... De qualquer forma as mudanças estão em curso. Continuamos sendo desafiados a mudar nosso paradigma constantemente. Isso não acabará nunca. A evolução não tem fim nem limite. O Universo é muito mais complexo do que sequer podemos imaginar. Portanto, temos espaço de folga para crescer.

No quinto mês aumentou a clareza de pensamentos. Tudo flui muito mais fácil. Não há necessidade de sofrimento. Produzimos muito mais. Estamos conscientes de que pensamos e criamos. Que basta um pensamento e sentimento para criar a realidade. Entendemos que temos uma tremenda responsabilidade por nossos pensamentos e sentimentos. Vemos claramente que se pensarmos em algo negativo, ele é criado instantaneamente. Por isso, é preciso direcionar nossos pensamentos e sentimentos para coisas positivas e construtivas. É um luxo que não podemos nos dar pensando negativamente. Sai muito caro. Quando vem um pensamento negativo imediatamente pensamos: cancelado, cancelado. E o cancelamos pondo outro pensamento no lugar. Um pensamento positivo. Fazemos isso o tempo todo se for preciso. Até que seja nossa segunda natureza pensar positivamente. É uma questão de hábito. É possível chegar nesse ponto. É preciso acabar com a entropia psíquica, que é a tendência a pensar negativamente.

No sexto mês estamos prestes a dar o grande salto. O primeiro grande salto da nossa vida. Os próximos saltos serão a cada seis meses. Isso é o normal. Existem variações. Existem pessoas que saltam no primeiro dia. Mas, são exceções. Todos podem dar esse salto com seis para sete meses. Basta que queiram progredir de verdade. Que se pague o preço do crescimento. Que se opte pelo crescimento. Por sair da zona de conforto. O tempo todo. Neste mês tudo caminha bem. Tudo evolui a contento. Cada vez melhor. Continuamos subindo. Mais e mais.

No sétimo mês sentimos uma grande mudança na nossa visão de mundo. Estamos felizes. Estamos nos realizando cada vez mais. Já percebemos que não existem limites e barreiras. Que é possível expandir-se sem cessar. Que praticamente nada é impossível. Que pensamos e criamos. Sem parar. Já jogamos fora muitas crenças que não tinham fundamento real. Quando mais dessas crenças jogarmos fora mais cresceremos. O Universo é muito diferente do que pensamos. Estamos aprendendo a fluir com ele. Nos colocamos novos objetivos o tempo todo. Novas metas. Novos desafios. Podemos impor uma taxa de crescimento acelerada que damos conta. Agora estamos voando em velocidade de cruzeiro. O programa da auto-sabotagem continua sendo enfrentado e limpo. Ele é persistente, mas já vencemos uma grande etapa. Somos mais fortes do que ele. Ele é baseado em crenças e elas estão sendo descartadas. Continuaremos assim, crescendo mais e mais, nos preparando para o salto dos 12 meses. A cada seis meses a um salto muito grande. E cada vez maior já que é exponencial.
Isto é o que poderia acontecer com todas as pessoas que fazem a Ressonância Harmônica. Pode ser mais que isso e pode ser menos. Depende do quanto a pessoa está disposta a evoluir. Em quanto tempo ela quer evoluir. As coisas podem ser muito rápidas. Sempre é uma decisão pessoal. Não existe limitação de crescimento. A limitação está apenas na mente da pessoa.

Quando uma pessoa está fazendo a RH e está em catarse é normal que esteja tendo oscilações na sua vida. Tudo está mudando e limpando. Os negócios podem oscilar, pode mudar de emprego, mudar de casa, etc.. Isso quer dizer que a pessoa está com problemas? Não. Pelo contrário. Está mostrando que os problemas estão sendo solucionados e ela esta evoluindo. Pode-se notar que a pessoa melhora sempre embora a vida possa estar meio turbulenta às vezes. Se parar para olhar a vida dela perceberá que está melhorando consistentemente. Como resolver n problemas sem mexer em tudo isso? É claro que no inicio parece que não está acontecendo nada melhor, porque está tudo de pernas para o ar. É como quando a faxineira chega no dia de trabalho. A casa está uma sujeira só, ela revira os móveis, tira o tapete do lugar, põe toda a sujeira pra fora para limpar... No fim do dia tudo está no seu devido lugar e limpo. Essa é a metáfora de uma catarse. Portanto, meu amigo, se está vendo que ela está com grandes mudanças na vida é porque ela está melhorando. Daqui a um tempo não terá mais problema de casa/carro/apartamento e ai vem a seguinte pergunta: E agora? O que dirão?
Quando uma cliente que está com tudo correndo bem na vida fala da RH para alguém, sabe o que dizem como desculpa? “Isso é com você, comigo não funciona”! Então vejamos, se é alguém que ainda não conseguiu casa/carro/apartamento é porque a RH não está funcionando e se é com alguém que já conseguiu é porque com ela não irá funcionar! Vejam que sempre há como arranjar uma desculpa para não evoluir.

Como perceber que uma pessoa está numa vida de ilusão se todos à sua volta também estão? Esse é o problema da humanidade. Todos são considerados normais porque todos agem e pensam da mesma forma. Aquele que despertou é que é o “problema”.

Todo ser humano faz projeção do que tem dentro de si. Enxerga no outro de acordo com o que tem dentro da sua personalidade. Esse é um grande problema nas relações humanas. Todos devemos tomar o cuidado de não nos contaminarmos quando tivermos contato com o mal. Esse é o grande desafio quando se trabalha para melhorar a humanidade.